

PADRÕES DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E POLÍTICA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA (2012 - 2022)

ISAC PIMENTEL GUIMARÃES
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
e-mail: ipguimaraes@uesc.br

EMILIA PEIXOTO VIEIRA
Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC
e-mail: emilcarl28@hotmail.com

Resumo

Esta pesquisa inscreve-se no fazer sociológico e na teoria do campo científico de Pierre Bourdieu, e nos condicionantes sociais de sua prática, ao passo que busca investigar processo de legitimação e de produção do conhecimento em redes de colaboração no campo acadêmico da Política Educacional, dos Programas de Pós-Graduação em Educação – modalidade profissional - do Estado da Bahia, no período de 2012 a 2022. Metodologicamente, buscou-se estabelecer a estrutura do espaço de produção acadêmica em Política Educacional por meio de instrumentos estatísticos e explorar a lógica das lutas de concorrências neste campo, bem como as supostas batalhas que se dão em torno do jogo para imposição de discursos sobre os inúmeros temas, válidos academicamente, entendidos como tomadas de posição dos agentes em relação ao seu próprio universo de práticas sociais. A produção acadêmica e a criação de grupos de pesquisa geradas neste universo, assume uma lógica de produção materializada na forma de livros, capítulos de livros, artigos de periódicos científicos e pesquisas financiadas em agências de fomento de prestígio.

Palavras-chave: Campo Científico. Mestrados Profissionais. Política Educacional.

Abstract

This research is part of Pierre Bourdieu's sociological practice and theory of the scientific field, and the social conditions of his practice, while seeking to investigate the process of legitimization and production of knowledge in collaboration networks in the academic field of Educational Policy, of Postgraduate Programs in Education – professional modality – of the State of Bahia, from 2012 to 2022. Methodologically, we sought to establish the structure of the academic production space in Educational Policy and explore the logic of competitive struggles in this field, the supposed battles that take place around the game to impose discourses on the countless themes, academically valid, understood how agents take positions in relation to their own universe of social practices. Academic production and the creation of research groups generated in this universe assume a logic of production materialized in the form of books, book chapters and articles in scientific journals. It is considered, from this context, that

the agents within such a space are endowed with a system of dispositions, with specific skills and interests, which confront each other in the struggle to legitimize a certain conception in the field of Educational Policy, local and regional; which is, above all, a form of vision of the academic-social world.

Keywords: Educational Politics. Professional Masters. Scientific Field.

Introdução

Quais são as possibilidades e implicações em se estudar o campo acadêmico da Política Educacional? O campo acadêmico é o lócus constituído por relações protagonizadas por agentes que têm por objetivo a produção de conhecimento científico e acadêmico, por meio de uma prática social legitimada e reconhecida pelos pares, composta por diversas espécies de capitais e disposições acadêmicas, materializadas nas tomadas de posição dos agentes, que instalam batalhas classificatórias e definem o que será pertencente (ou não) ao campo científico.

Para tanto, esta pesquisa inscreve-se no fazer sociológico e na teoria do campo científico de Pierre Bourdieu, e nos condicionantes sociais de sua prática, ao passo que busca investigar processo de legitimação e de produção do conhecimento em redes de colaboração no campo acadêmico da Política Educacional, dos Programas de Pós-Graduação em Educação – modalidade profissional - do Estado da Bahia, no período de 2012 a 2022.

O direcionamento do estudo para os espaços sociais de produção acadêmica dos mestrados profissionais da Bahia se deu, sobretudo, por ser um dos estados pioneiros com a política de pós-graduação profissional *stricto sensu* em Educação – na implantação do Programa GESTEC da Universidade do Estado da Bahia - UNEB – Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação e Programa PPGE da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, ambos em 2012 – marco temporal para o desenvolvimento desta pesquisa e referência para as nossas análises.

A motivação original deste trabalho é analisar as condições sociais de produção acadêmica de uma temática que se refere ao próprio universo dos/as pesquisadores/as, qual seja, dos estudos que versam sobre a constituição do campo acadêmico da Política Educacional e os espaços sociais de produção do conhecimento científico da pós-graduação *stricto sensu* em Educação. Para tanto, inscreve-se no universo da produção acadêmica em Política Educacional dos Programas de Pós-Graduação Profissionais em Educação (PPGE) do Estado da Bahia, a saber: *Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação - PPGE (Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC), Currículo, linguagens e inovações*

pedagógicas (Universidade Federal da Bahia - UFBA), Educação do Campo (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB) e os Programas Educação de Jovens e Adultos, Educação e Diversidade, Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), totalizando cinco programas de mestrados e um recentemente, 2024, aprovado com o doutorado.

No desenvolvimento do estudo, é necessário compreender os agentes acadêmicos, situados historicamente, enquanto detentores de valores específicos e com interesses socialmente definidos. O estudo do campo da Política Educacional assume uma posição emblemática neste processo de reformulação do mundo social, especialmente, neste momento de inflexões da sociedade brasileira, e fornece contribuições importantes para a produção do conhecimento científico e os atributos de posição acadêmico-científicos (capital e poder) de seus/suas pesquisadores/as.

Soma-se a isso o fato de que a atividade científica inclui um custo econômico e uma aplicabilidade política. Bourdieu (2004) apresenta como duas espécies de capital científico o poder da política com suas representações e seu poder institucional e a segunda espécie definida como poder do prestígio pessoal, que está ligado à avaliação pelos pares, o prestígio que o/a pesquisador/a tem na sua área de domínio.

O mundo acadêmico é engendrado por um complexo campo de forças estratégicas, formado por especialistas-intelectuais que têm por delegação produzir conhecimento científico e construir regimes de verdades¹. Assim, a dominação simbólica, gerada pela chamada nobreza de Estado, proporciona a tomada de posições dominantes em prol da busca pela obtenção de reconhecimento acadêmico por meio de títulos e intermédios de atributos de competência para realização humana.

Revisão de Literatura

A trajetória dos mestrados profissionais foi marcada por desafios, processos e resistências. O cenário de dúvidas e incertezas proporcionou a formação dos/as pesquisadores/a em busca pela identidade e o fortalecimento das experiências na pós-graduação. Nesse contexto, a Pós-Graduação em Educação é realçada por alguns estudos: Gatti (1983) contribui,

¹ Entende o estatuto da verdade como uma construção, resultado de lutas e enfrentamentos múltiplos, em cujo processo se vai definindo “o conjunto das coisas verdadeiras a descobrir ou a fazer aceitar [...], o conjunto das regras segundo as quais se distingue o verdadeiro do falso e se atribuiu ao verdadeiro efeitos específicos de poder” (FOUCAULT, 1989, p. 13).

destacando o papel da ANPEd² na integração, no intercâmbio de pesquisadores/as e na disseminação da pesquisa em educação e questões a ela ligadas, evidenciando as mudanças substantivas do grande desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu*. Por sua vez, Sousa e Bianchetti (2007) amplificam vozes, resgatam relatos e tiram da condição de silenciados fatos, aspectos e situações determinantes para aquilo que é e faz hoje a ANPEd, em um extenso leque de aspectos que evidenciavam o desencadeamento de uma práxis, na qual se mesclam protagonismos de pessoas no coletivo da associação e se fazem presentes em momentos marcantes da história da pós-graduação.

Na Avaliação Trienal da CAPES - 2013 (2010-2012), o Brasil contava com 5.385 cursos de pós-graduação *stricto-sensu*, 3.039 considerados mestrados acadêmicos, 1.832 doutorados e 514 mestrados profissionais. A região Nordeste, conforme tabela 1, na avaliação em formato Quadrienal 2017 (2013-2016), observam-se 162 programas de pós-graduação Mestrados Profissionais. Do total de Cursos mestrados e doutorados profissionais, somam-se 186, destes, 45 no estado da Bahia, conforme se observa a partir da Tabela 1.

**Tabela 1 - Programas de Pós-Graduação e Cursos Avaliados e Reconhecidos –
Região Nordeste - 2022**

UF	Total de Programas de pós-graduação							Totais de Cursos de pós-graduação				
	Total	ME	DO	MP	DP	ME/DO	MP/DP	Total	ME	DO	MP	DP
AL	45	23	2	7	0	13	0	58	36	15	7	0
BA	208	72	5	44	1	86	0	294	158	91	44	1
CE	146	51	1	30	0	63	1	210	114	64	31	1
MA	66	40	3	9	0	12	2	81	52	16	11	2
PB	113	52	3	12	0	45	1	160	98	48	13	1
PE	168	52	0	27	0	84	5	266	139	87	34	6
PI	45	21	0	6	0	18	0	63	39	18	6	0
RN	113	45	1	22	0	44	1	160	89	47	23	1
SE	56	28	1	5	0	22	0	78	50	23	5	0
Totais	960	384	16	162	1	387	10	1370	775	409	174	12

Fonte: Elaborado com base em Plataforma Sucupira - CAPES, 2022.

*ME: Mestrado Acadêmico/ DO: Doutorado Acadêmico/ MP: Mestrado Profissional/ DP: Doutorado Profissional/ ME/DO: Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico/ MP/DP: Mestrado Profissional e Doutorado Profissional.

² A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - Anped foi criada em 1978, congrega programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação no Brasil, e é constituída por professores/as e estudantes vinculados a esses programas e demais pesquisadores/as da área.

Em linhas gerais, quando relacionamos os dados da região Nordeste, verificamos que a Bahia (44 MP / 1 DP) é o estado que mais apresentou cursos *stricto sensu* na modalidade profissional, seguido dos estados de Pernambuco (34 MP / 6 DP) e Ceará (31 MP/ 1 DP). A Tabela 2 apresenta os Programas de Pós-Graduação e cursos avaliados e reconhecidos na Área de Educação no Brasil, até o ano de 2022. Conforme expresso, 49 programas profissionais foram identificados, destes 52 cursos de mestrados e 3 doutorados (UNIR, FACSUL, UNINTER), ao passo que em anos anteriores (2013), o país apresentava apenas 9 cursos.

Tabela 2 - Programas de pós-graduação e Cursos Avaliados e Reconhecidos – Na Área da Educação – Brasil - 2022

Área de Avaliação	Total de Programas de pós-graduação							Totais de Cursos de pós-graduação				
	Total	ME	DO	MP	DP	ME/DO	MP/DP	Total	ME	DO	MP	DP
EDUCAÇÃO	191	44	1	49	0	94	3	288	138	95	52	3
Totais	191	44	1	49	0	94	3	288	138	95	52	3

Fonte: Elaborado com base em Plataforma Sucupira - CAPES, 2022.

*ME: Mestrado Acadêmico/ DO: Doutorado Acadêmico/ MP: Mestrado Profissional/ DP: Doutorado Profissional/ ME/DO: Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico/ MP/DP: Mestrado Profissional e Doutorado Profissional.

O primeiro Mestrado Profissional de Educação (MPE) foi implantado em 2009, na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Esse contexto, provocou em 2014, a criação do Fórum Nacional dos Mestrados e Doutorados Profissionais em Educação (FOMPE), coletivo de coordenadores/as, professores/as e estudantes, com intuito de incluir na agenda da pós-graduação o aprofundamento do diálogo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), além de diferentes instâncias representativas como a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e seu Fórum de Coordenadores/as (FORPREd), a Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE).

Vieira (2013) descreve que, desde a sua implantação, o PPGE/UESC vem se constituindo um *stricto sensu* no Sul da Bahia importante para formação de professores da Educação Básica. Nessa mesma direção, Couto e Larchert (2017) propõem refletir a interface e problematização dos processos formativos a partir das experiências vividas no cotidiano das práticas na docência e da gestão do Programa, ao passo que Hetkowski, Fialho e Sacramento

(2013) apresentam o lugar que esses mestrados podem/devem e precisam assumir, a partir das experiências vivenciadas com a implantação do GESTEC/UNEB.

Na agenda de produção de linha e grupos de pesquisa, articulados em redes científicas, é importante ressaltar que o campo da Política Educacional tem se revelado um espaço acadêmico e social em formação, com crescimento no número de publicações de artigo científicos em periódicos especializados, que tratam da história e dos processos de constituição do campo acadêmico em convergência com variados temas, em áreas diversas, como observam alguns estudos brasileiros (AZEVEDO, AGUIAR, 2001; KRAWCZYK, 2013; SANTOS, AZEVEDO, 2009; MAINARDES, 2017; STREMEL, MAINARDES, 2018) e latinoamericanos (BARROSO; *et. al.*, 2007; GARCÍAS FRANCO, 2014; JIMÉNEZ EGUIZÁBAL, CÁMARA, RICO, 2013; MENDONÇA, 2012).

O movimento de consolidar o campo de investigação em política educacional no meio acadêmico tem se tornado constante, principalmente nos debates e nas investigações da "*Historia del campo de la política educativa*" –, nucleadas pela *Red Latinoamericana de Estudios Epistemológicos en Política Educativa* – ReLePe³, para compreensão do caráter teórico-epistemológico das pesquisas que vêm sendo direcionadas no Brasil e na América Latina.

Com a intitucionalização do campo e a formação de pesquisadores/as para elaboração de programas curriculares em espaços semelhantes aos da Argentina, Chile, México e Colômbia, pode-se afirmar que o processo de constituição do campo da política educacional, enquanto campo teórico na América Latina, ocorreu entre 1950 e 1970. O campo da política educacional atravessou diversas correntes teóricas e filosóficas, desde o seu surgimento. Os níveis de abrangência vão, desde a política democrática, até as ciências sociais e a realidade educativa. Assim, a situação atual do campo tem proporcionando rupturas e continuidade para compreensão dos processos históricos (TELLO, 2012, p. 288).

O campo da Política Educacional tem sido, assim, foco de análise de pesquisadores que se articulam em grupos de trabalhos e em associações de pós-graduação, objeto de estudo de

³ A ReLePe foi criada em 2012, em cooperação com universidades argentinas e brasileiras, para expandir as discussões sobre as questões epistemológicas e o rigor teórico-metodológico do campo da Política Educacional no Brasil. Sua intenção é constituir um espaço regional com a incorporação de pesquisadores/as da América Latina, Espanha, Portugal e outros países do mundo e com instituições nas quais os vínculos acadêmicos de intercâmbio de professores/as, pós-graduandos/as e graduandos/as possam ser fortalecidos. Disponível em: <www.relepe.org>. Acesso em: 15 abr. 2024.

diversas pesquisas em desenvolvimento no país. Trata-se de uma temática com várias perspectivas, concepções e cenários complexos em disputa e modalidades diferentes.

Diversos movimentos contribuíram para a formação do campo da Política Educacional brasileira, dentre eles, a formação e a atuação de aparatos acadêmicos e institucionais na difusão e circulação do conhecimento: i) Em 1944, a criação da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP), no âmbito do INEP; ii) Em 1961, a formação da ANPAE; iii) Em 1976, a fundação da ANPEd e seus respectivos Grupos de Trabalho; e, iv) No âmbito da 10ª Reunião Anual da ANPEd, em 1987, instituição do GT 5 - Estado e Política Educacional.

Santos e Azevedo (2009, p. 543) apontam que, a partir da década de 1980, na condução das pesquisas em educação, principalmente com a abertura política, fizeram-se presentes inúmeros estudos críticos com intuito de conduzir as políticas educacionais, que buscavam enfatizar “as irregularidades, inconsistências/inconsequências administrativas e incoerências teórico-práticas acerca de processos implementados, entre outras perspectivas analíticas nesse sentido”.

Por sua vez, Wittmann e Gracindo (2001) e Souza (2019) desenvolveram trabalhos em colaboração entre pesquisadores/as brasileiros/as para apresentar “o estado da arte em política e gestão da educação”, nos períodos compreendidos de 1991 a 1997 e 1998 a 2015. Os dados, analisados a partir de teses e dissertações, revelam destaque para os temas das políticas de educação e formação de profissionais, com pouca produção no campo da gestão escolar e administração universitária, atrelada à baixa representatividade em nível nacional.

O campo da Política Educacional tem sido, assim, foco de análise de pesquisadores/as que se articulam em grupos de trabalhos e em associações de pós-graduação, objeto de estudo de diversas pesquisas em desenvolvimento no país. Trata-se de uma temática com várias perspectivas, concepções e cenários complexos em disputa e modalidades diferentes.

Metodologia

Metodologicamente, buscou-se estabelecer a estrutura do espaço de produção acadêmica em Política Educacional e explorar a lógica das lutas de concorrências neste campo, as supostas batalhas que se dão em torno do jogo para imposição de discursos sobre os inúmeros temas, válidos academicamente, entendidos como tomadas de posição dos agentes em relação ao seu próprio universo de práticas sociais, especialmente em programas e cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

A pesquisa inscreve-se no universo da produção acadêmica em Política Educacional, no âmbito dos Programas de Pós-Graduação Profissionais em Educação, em modalidade *stricto sensu*, do estado da Bahia, na configuração da produção científica institucionalizada e em sua circulação. Para tal, a ênfase recai no agente que produz representações acadêmicas sobre esta temática e os condicionantes sociais de sua prática. Para construir o espaço dos agentes que tomam a referida temática como objeto de estudo, realizou-se um levantamento na Plataforma Sucupira, como representado na Tabela 3, no sentido de delinear um perfil dos PPGE.

Tabela 3 - Mestrados Profissionais no Estado da Bahia - Área Educação

IES	Mestrados Profissionais	Ano de Início	Área de Concentração	QUALIS Quadrienal
UFBA	Currículo, linguagens e inovações pedagógicas.	2013	Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas	3
UESC	Educação	2013	Formação de Professores da Educação Básica	4
UFRB	Educação do Campo	2013	Educação	3
UNEB	Educação de Jovens e Adultos	2013	Formação de Professores e Políticas Públicas	4
UNEB	Educação e Diversidade	2014	Diversidade e Profissionalização Docente	4
UNEB	Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação	2012	Gestão da Educação, Processos Tecnológicos e Redes Sociais	4

Fonte: Elaborado a partir de dados coletados na Plataforma Sucupira/CAPES, abr./2024.

Evidentemente, estes dados não esgotam a totalidade das informações, outros poderão ser apresentados conforme as discussões e pesquisa analítica empreendida. Para analisar este universo, um conjunto de informações será evidenciado em relação à trajetória acadêmico-profissional dos/as pesquisadores/as. A utilização do Currículo *Lattes* disponível na Plataforma *Lattes* do CNPq de cada um/a pesquisador/a é a ferramenta para extrair as propriedades (critérios objetivamente mensuráveis) pertinentes a este espaço, passível de ser objetivada pelo instrumento estatístico a ser empregado, também a utilização do Grupo de Pesquisa CNPq.

Cada pesquisador/a claramente nomeado/a nesta pesquisa será entendido/a como um elemento construído (BOURDIEU, 1984, p. 36), ou seja, marcado por um conjunto finito de propriedades, explicitamente definidas, que difere – por um sistema de diferentes assimiláveis – dos conjuntos de propriedades que caracterizam os indivíduos. Esse mecanismo posiciona o/a pesquisador/a no espaço construído de diferenças, sendo que elas são produzidas pela definição do conjunto finito das variáveis atuantes.

A análise dos dados tem o propósito de organizar e sumariá-los de forma que permita o fornecimento de respostas ao problema da pesquisa. Para construir o espaço de produção

acadêmica em Política Educacional, utilizar-se-á um instrumento estatístico, a Análise Fatorial de Correspondência Múltipla (AFCM)⁴, para objetivar e, paralelamente, delimitar as diferentes espécies de capitais atuantes nos espaços dos PPGE, no período de 2012 a 2022 –, primeiros dez anos de implantação dos MPE, localizados no estado da Bahia.

Os indicadores empregados para construção da estrutura do espaço de produção acadêmica em Política Educacional serão: i) *indicadores de determinante escolar*; ii) *indicadores de capital de poder universitário*; iii) *indicadores de capital de poder científico*; iv) *indicadores de capital de prestígio científico*; v) *indicadores de capital de notoriedade intelectual*; vii) *indicadores de capital de poder político*. O Currículo Lattes de cada pesquisador/a, disponível na Plataforma Lattes do CNPq, no período de 2012-2022, será utilizado para extrair as referidas propriedades pertinentes a este espaço, objetivamente mensuráveis pelos instrumentos estatísticos empregados.

As análises cientométricas serão realizadas por meio dos *softwares ScriptLattes, Dataview, Microsoft Office Excel, UCINET® e NetDraw®* –, principais recursos de *softwares* para a realização de análises e representações gráficas das interações entre indivíduos, tomando como parâmetro a Cientometria, que é a ciência que estuda o comportamento científico, dentro de um determinado campo, usando ferramentas quantitativas para medir a ciência através das publicações de trabalhos científicos.

A produção acadêmica, na forma de livros, de capítulos de livros, de artigos de periódicos científicos, pesquisas financiadas por agências de fomento, a organização mesma de sua tarefa, por intermédio da criação de grupos de pesquisa que são gerados neste universo, bem como as reuniões de associações científicas, irão assumir uma lógica de uma produção condicionada por uma conjuntura que está acima da acadêmica.

Conclusão ainda iniciais

Dentre os resultados e produtos esperados com a execução deste projeto de pesquisa, cabe destacar: i) a necessidade de revigorar o debate teórico e histórico – a partir da pesquisa

⁴ Para os diversos estudos que buscam avaliar a associação entre variáveis categóricas, a análise de correspondências mostra-se uma alternativa adequada e possibilita observar conjuntamente todas as informações contidas em uma determinada tabela de contingência, bem com representar a estrutura de correlações em forma de gráficos (CRUZ; EMMEL, 2013). Quando apenas duas variáveis são estudadas, chama-se de análise de correspondências simples e, se este número é maior, passa-se a considerá-la AFCM. Desta forma pretende-se observar a variação total do número de variáveis em um número restrito de duas dimensões ou fatores.

empírica, sobre o campo da política educacional; ii) articular os diferentes enfoques e abordagens teórico-metodológicas de pesquisa – para o fortalecimento do debate entre pesquisadores/as; iii) aprofundar o diálogo com outras áreas de conhecimento do campo de estudo – fortalecer esse campo de conhecimento através do diálogo entre as diferentes áreas, no âmbito das relações e das práticas sociais; iv) analisar a materialização do espaço acadêmico, por meio do análise da produção científica; v) delinear as estratégias utilizadas pelas linhas e grupos de pesquisa, em redes de colaboração, para o estabelecimento do objeto acadêmico legítimo; vi) delinear as estratégias utilizadas por grupos de pesquisas para se estabelecer como de prestígio a partir da avaliação pelos pares, e o prestígio que o/a pesquisador/a tem na sua área de domínio; e, por sua vez, vii) proporcionar reflexões/discussões para consolidação dos MPE e dos DPE no âmbito das políticas e ações da CAPES, CNPq e demais agências de fomento à pesquisas e do FOMPE e da ANPEd/FORPREd.

Os/As pesquisadores/as, vinculados/as a um determinado “campo científico”, exercem seu trabalho e suas escolhas científicas (teorias, metodologias etc.), formam uma espécie de comunidade em que valores, crenças e práticas comuns são compartilhados. O campo de poder é entendido como as relações de força entre as posições que garantem aos seus ocupantes um *quantum* suficiente de força social – ou de capital – de modo a que estes tenham a possibilidade de entrar nas lutas pelo monopólio do poder, entre as quais possuem uma dimensão capital as que têm por finalidade a definição da forma legítima do poder (de preferência a classe dominante, conceito realista que designa uma população real de detentores dessa realidade tangível que se chama poder).

Estudar o espaço acadêmico em Política Educacional permitirá analisar o jogo que é estabelecido e mantido pelos agentes, da mesma maneira que o próprio investimento nesse jogo para a garantia da produção das próprias crenças. Esta é relacionada à representação socialmente reconhecida como científica, sendo também um fator de competição e conflitos entre os produtores na temática.

Portanto, o interesse pelo campo da Política Educacional se dá, basicamente, em torno das políticas públicas implementadas pelos estados federativos, ações que são incorporadas na agenda de investigação dos agentes como forma de materializar os estudos do campo, tendo em vista que os interesses são contingenciais e estão associados à prática social e circunstâncias ligadas ao ambiente acadêmico e profissional do/a pesquisador/a, o que pressupõe o seu *habitus* incorporado.

Referências

ANPED. FORPRED. Relatório das condições e perspectivas dos Mestrados Profissionais na área de Educação. **Documento do FORPRED**. Goiânia, 29 set 2013.

AZEVEDO, J. M. L.; AGUIAR, M. A. **A produção do conhecimento sobre a política educacional no Brasil: um olhar a partir da ANPEd**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 22, n. 77, p. 49-70, dez., 2001.

BARROSO, J. *et. al.* **Educational Policies as an object of study and training in Educational Administration**. Sísifo - Educational Sciences Journal, n. 4, p. 5-19, sep./dec., 2007.

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

BOURDIEU, P. **Homo academicus**. Paris: Minuit, 1984.

CAPES. **Avaliação Quadrienal 2017/2021**. Disponível em: < <https://www.gov.br/capes/pt-br> >. Disponível em: < <http://www.avaliacaotrienal2013.capes.gov.br/> >. Acesso em: 12 de mar. 2024.

CRUZ, D. M. C.; EMME, M. L. G. Associação entre papéis ocupacionais, independência, tecnologia assistiva e poder aquisitivo em sujeitos com deficiência física. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, 21(2): [08 telas], mar./abr. 2013.

COUTO, M. E. S.; LARCHERT, J. M. A Interface do Mestrado Profissional em Educação com a Formação de Professores da Educação Básica. **Plurais Revista Multidisciplinar**. Salvador, v. 2, n. 1, p. 10-23, jan/abr. 2017.

GARCÍAS FRANCO, J. El surgimiento del campo de la política educativa en Argentina: los casos de las Universidades Nacionales de Buenos Aires y La Plata. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 461-484, jul./dez. (Dossiê: Estudos teóricos e epistemológicos sobre política educacional), 2014.

GATTI, B. Pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil: 1978-1981. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 44, p. 3-17, 1983. FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

HETKOWSKI, T. M.; FIALHO, N. H.; SACRAMENTO, J. A. Mestrado profissional em educação: gestão e tecnologias aplicadas à educação. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 4, n. 2, p. 489-509, jul./dez. 2013.

JIMÉNEZ EGUIZÁBAL, J. A.; CÁMARA, C. P.; RICO, I. L. **The spectre of educational policy spreads throughout Europe. Its presence as a discipline in postgraduate education**. Journal of New Approaches in Educational Research, v. 2, n. 2, 2013, p. 82-87.

KRAWCZYK, N. **A historicidade da pesquisa em política educacional: o caso do Brasil.** Propuesta Educativa, ano 22, v. 1, n. 39, p. 35-42, jun., 2013.

MAINARDES, J. A pesquisa sobre Política Educacional no Brasil: análise de aspectos teórico-epistemológicos. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 33, p. 1- 25, 2017.

MENDONÇA, S. El campo de la política educativa en la dictadura Argentina. Los casos de la UBA y la UNLP. Ponencia. **I Jornadas Latinoamericanas de Estudios Epistemológicos en Política Educativa**, Buenos Aires, 15 y 16 de noviembre, 2012.

SANTOS, A. L. F. dos; AZEVEDO, J. M. L. de. A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. 14, n. 42, set./dez. 2009.

SOUSA, S. Z.; BIANCHETTI, L. Pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil: o protagonismo da ANPEd. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. 12, n. 36, set./dez. 2007.

STREMEL, S.; MAINARDES, J. A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil: Aspectos históricos. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, 26(168), 2018.

TELLO, C. G. Las epistemologías de la política educativa en Latinoamérica: notas históricas y epistemológicas sobre el campo. **Revista Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 19, n. 2, p. 282-299, jul./dez., 2012.

VIEIRA, E. P. Avaliação da Quadrienal (2013-2016) - Área de Educação na CAPES: reflexões para os Mestrados Profissionais da Educação. **Plurais Revista Multidisciplinar**. Salvador, v. 3, n. 2, p. 42-57, abr./ago. 2018.

WITTMANN, L. C.; GRACINDO, R. V. **O estado da arte em política e gestão da educação no Brasil – 1991 a 1997**. Brasília: ANPAE, Campinas: Autores Associado, 2001.

Autor 1:



Isac Pimentel Guimarães

Professor do Departamento de Ciências da Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz (DCIE/UESC). Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão Educacional PPeGE.

E-mail: ipguimaraes@uesc.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7626391827019490>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2750-1214>

Autora 2:



Emilia Peixoto Vieira

Pós-Doutora Universidade Sorbonne Paris Nord. Professora Pleno do Departamento de Ciências da Educação e do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação/PPGE da Universidade Estadual de Santa Cruz/UESC. Vice-Coordenadora PPGE/UESC. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPeGE).

Email: emicarl28@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9111894483090249>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9718-742X>